Governo Municipal e Acaepa tratam da doação de terreno institucional para construção da sede da entidade

Date : 26-10-2023

Na manhã desta sexta-feira(26), a prefeita Sheila Lemos recebeu, em seu gabinete, o presidente da Câmara de Vereadores, Hermínio Oliveira, e a presidente da Associação Conquistense de Atendimento Especializado à Pessoa Autista (Acaepa), Vitória Aparecida de Araújo, para tratar do processo de doação de terreno institucional para construção da sede da entidade, que atende 37 pessoas pessoas autistas, com idades entre três e 27 anos.

A última reunião entre a prefeita e a ativista ocorreu há oito meses. De lá para cá, a área foi escolhida e demarcada no loteamento Senhorinha Cairo e agora estão sendo analisadas as questões administrativas para posteriormente análise jurídica. “Estamos atentos à causa e pedi uma atenção especial a esta solicitação”, afirmou a prefeita.

“Hoje estamos atendendo 37 pessoas e agora estamos fazendo uma adaptação para melhor atender os meninos, mas a maior dificuldade nossa é o espaço. As pessoas nos procuram, a gente faz o acolhimento, mas não podemos dar o atendimento”, comentou Vitória. Sobre a doação do terreno, a ativista disse: “Estamos buscando essa doação e saio daqui mais uma vez esperançosa de conseguir esse terreno para melhor atender esses meninos e suas famílias”.

Ainda segundo a presidente-fundadora da Acaepa, em cerca de sete anos de fundação, aproximadamente 300 autistas já foram atendidos pela entidade.

Para o vereador, a reunião foi proveitosa. “Sendo permitida a doação, a prefeita manda o projeto para Câmara de Vereadores. Lá vamos articular e com certeza todos os 21 vereadores votaram a favor”, disse.

Mobilização nacional

Tanto a prefeita quanto a ativista falou das dificuldades que os municípios têm no atendimento e tratamento dos autistas. Sheila explicou que atualmente, o Município aplica 25% de recursos próprios na Saúde e que enfrenta dificuldades para manter os serviços. “Por isso temos que fazer um movimento nacional para que a União envie recursos para o atendimento específico dos autistas no SUS”, comentou.